

(98/C 158/179)

**PERGUNTA ESCRITA E-3515/97****apresentada por John Iversen (PSE) à Comissão***(12 de Novembro de 1997)**Objecto:* Existências de intervenção

Pode a Comissão informar quanto custará destruir as 600.000 toneladas de carne de bovino actualmente em intervenção na UE?

**Resposta dada pelo Comissário Fischler em nome da Comissão***(18 de Dezembro de 1997)*

A Comissão quer salientar o carácter teórico da pergunta do Senhor Deputado, pois não está nos seus planos proceder à incineração da carne de bovino em questão.

Os custos da incineração de carne de bovino dependem, nomeadamente, das capacidades disponíveis e da distância a percorrer pela carne. As ofertas de 300 ecus por tonelada a 1200 ecus por tonelada recebidas pelo organismo de intervenção do Reino Unido incumbido da implementação do Regulamento (CE) nº 1757/96, de 10 de Setembro de 1996, que adopta medidas suplementares excepcionais de apoio ao mercado da carne de bovino no Reino Unido <sup>(1)</sup> poderão servir de orientação.

<sup>(1)</sup> JO L 230 de 11.9.1996.

(98/C 158/180)

**PERGUNTA ESCRITA E-3517/97****apresentada por Niels Sindal (PSE) à Comissão***(12 de Novembro de 1997)**Objecto:* Segurança rodoviária

Qual o número de pessoas mortas ou feridas em acidentes de viação na Dinamarca no último ano, de acordo com os dados estatísticos disponíveis, e de que forma deverão esses dados ser interpretados em função do número de acidentes mortais: a) por milhão de automóveis registados na Dinamarca; b) comparado com o total da UE?

A quanto montam os custos económicos estimados dos acidentes de viação mortais na Dinamarca?

Que medidas poderão ser tomadas, na opinião da Comissão, a fim de reduzir o número de mortos e feridos em acidentes de viação?

**Resposta dada pelo Comissário Kinnock em nome da Comissão***(18 de Dezembro de 1997)*

Em 1994, morreram 546 pessoas e ficaram feridas 9 757 em acidentes de tráfego na Dinamarca. Com base no número de mortos por milhão de habitantes durante o período de 1991 — 1994, a posição da Dinamarca é melhor do que a média europeia. É evidente que é difícil fazer comparações precisas entre Estados-membros uma vez que há alguns factores, tais como a qualidade das infra-estruturas, que não são comparáveis. Os números apresentados acima são, todavia, uma indicação clara da taxa relativa de mortes e ferimentos e, conforme as autoridades nacionais e locais e a polícia e as organizações de segurança acentuam continuamente, há sempre espaço para mais melhoramentos.

A Comissão calculou que o custo directo dos acidentes rodoviários (incluindo o custo dos serviços de polícia e de urgência, as reparações dos veículos e a produção económica perdida) é de 45 000 milhões de ecus por ano para a Comunidade como um todo. Ao dividir essa quantia pelo total de 45 000 mortes por ano nas estradas, obtém-se uma média simples de 1 milhão de ecus por morte e ferimentos associados. Na Dinamarca, o «teste de 1 milhão de ecus» produziria um custo pelas mortes na estrada de cerca de 550 milhões de ecus por ano.